

1ª ExpoSAÚDE

Exposição técnico científico das experiências desenvolvidas
pela Secretaria de Estado da Saúde do Tocantins

EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE NA SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA, PROMOÇÃO E PROTEÇÃO À SAÚDE DO TOCANTINS

JULIANA PINHEIRO MATIAS



Secretaria da
Saúde



GOVERNO DO
TOCANTINS

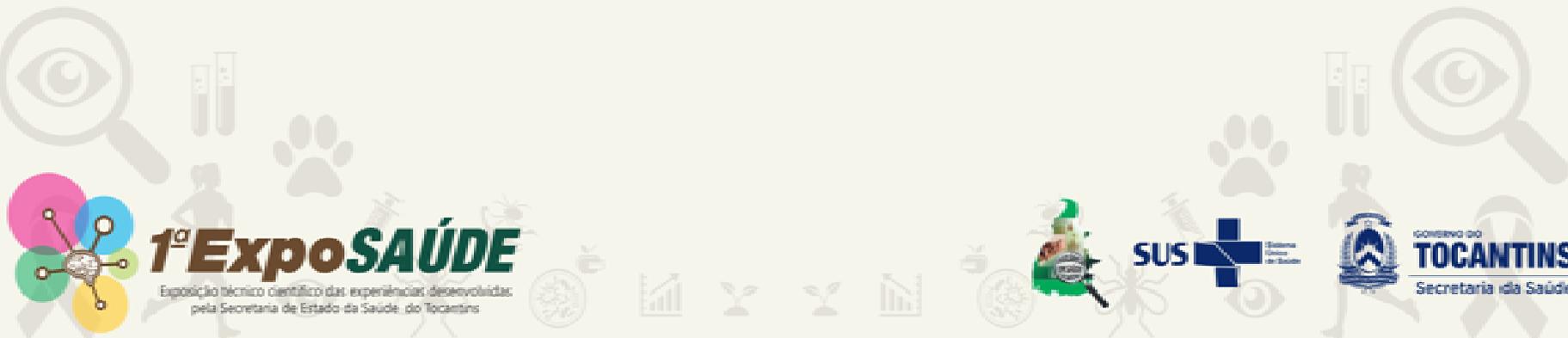
INTRODUÇÃO

- ✓ Constituição Federal Brasileira: é papel do SUS ordenar a formação de recursos humanos na área de saúde.
- ✓ 2004: Instituída a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde – PNEPS:
 - ✓ Formar trabalhadores humanizados, contextualizados e capazes de abordar o processo saúde-doença de maneira ampliada.
- ✓ Considerando as ações educativas desenvolvidas pela SVPPS/SES/TO interessei-me em realizar este estudo como tentativa de auxiliar o seu corpo técnico na compreensão e superação dos desafios que o sistema de saúde e a população tocantinenses demandam continuamente.



MÉTODO

- ✓ Pesquisa descritivo-analítica;
- ✓ Busca de produção científica em bases de dados nacionais:
 - ✓ Período de 2004 a 2017;
 - ✓ Descritores usados:
 - ✓ “educação permanente em saúde”
 - ✓ “educação em serviço”
 - ✓ “processo de trabalho em saúde”
 - ✓ “capacitação”



MÉTODO

- ✓ População e área:
 - ✓ SVPPS

- ✓ Fonte de dados:
 - ✓ Projetos Educacionais analisados pelo CREPES/ETSUS, no período de 2012 a 2015;
 - ✓ Relatórios Finais de Cursos.

- ✓ Coleta de Dados:
 - ✓ ETSUS/Secretaria Geral de Ensino



MÉTODO

- ✓ Instrumentos de investigação:
 - ✓ os dados foram cotejados através das **Categorias Analíticas**:
 - ✓ “Necessidades do Usuário”
 - ✓ “Aprendizagem Significativa”
 - ✓ “Trabalho em Equipe Multiprofissional”
 - ✓ “Natureza dos Conteúdos”
 - ✓ “Procedimentos Técnicos”
 - ✓ “Humanização dos Processos de Trabalho”

MÉTODO

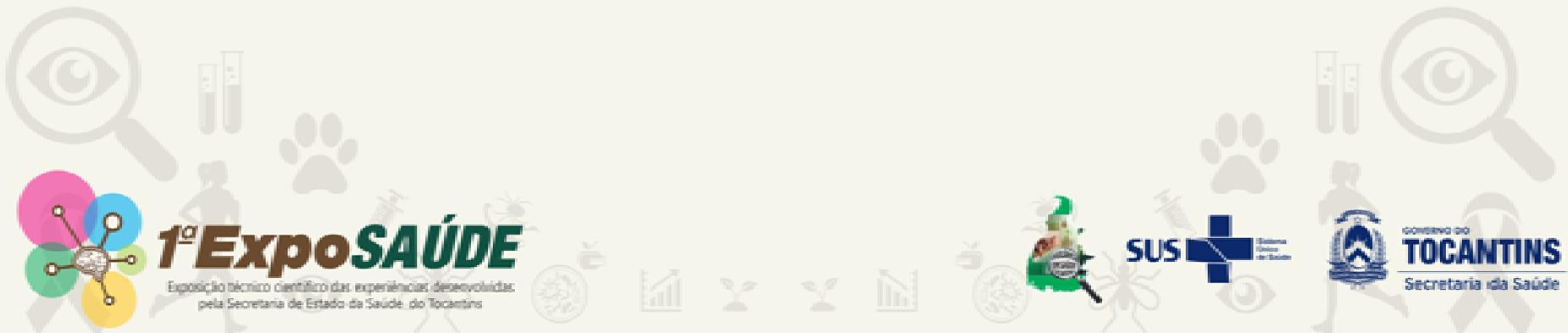
✓ Aspectos Éticos:

✓ Resoluções do CNS nº 466/2012 e nº 510/2016:

✓ Comitê de Ética em Pesquisa do Instituto de Saúde Coletiva da Universidade Federal da Bahia

✓ Número de aprovação: 2.078.507

✓ PORTARIA SESAU Nº 391, de 07 de junho de 2017.



RESULTADOS

No período de 2012 a 2015

- ✓ **144 cursos** ofertados;
 - ✓ **47 cursos foram analisados.**
- ✓ Público-alvo: servidores de saúde do SUS, municipais e estaduais;
- ✓ Anos 2014 e 2015:
 - ✓ Houve uma queda na oferta de cursos;
 - ✓ Causa: mudanças ocorridas no processo de indenização por instrutoria
 - ✓ Portaria **SESAU N° 292**, de 18 de março de 2014;
 - ✓ Em 2016 o processo de indenização por instrutoria sofre novas alterações.



1ª ExpoSAÚDE
Exposição técnico-científica das experiências desenvolvidas
pela Secretaria de Estado da Saúde do Tocantins

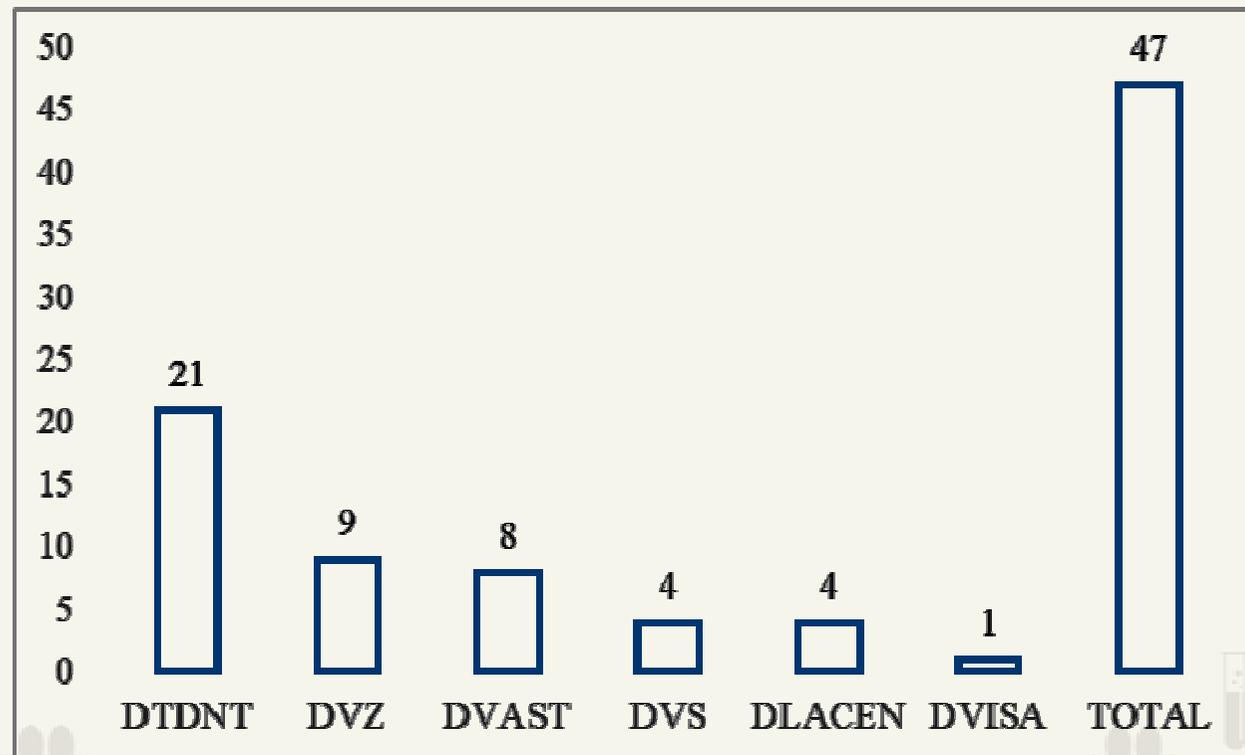
SUS



GOVERNO DO
TOCANTINS
Secretaria da Saúde

RESULTADOS

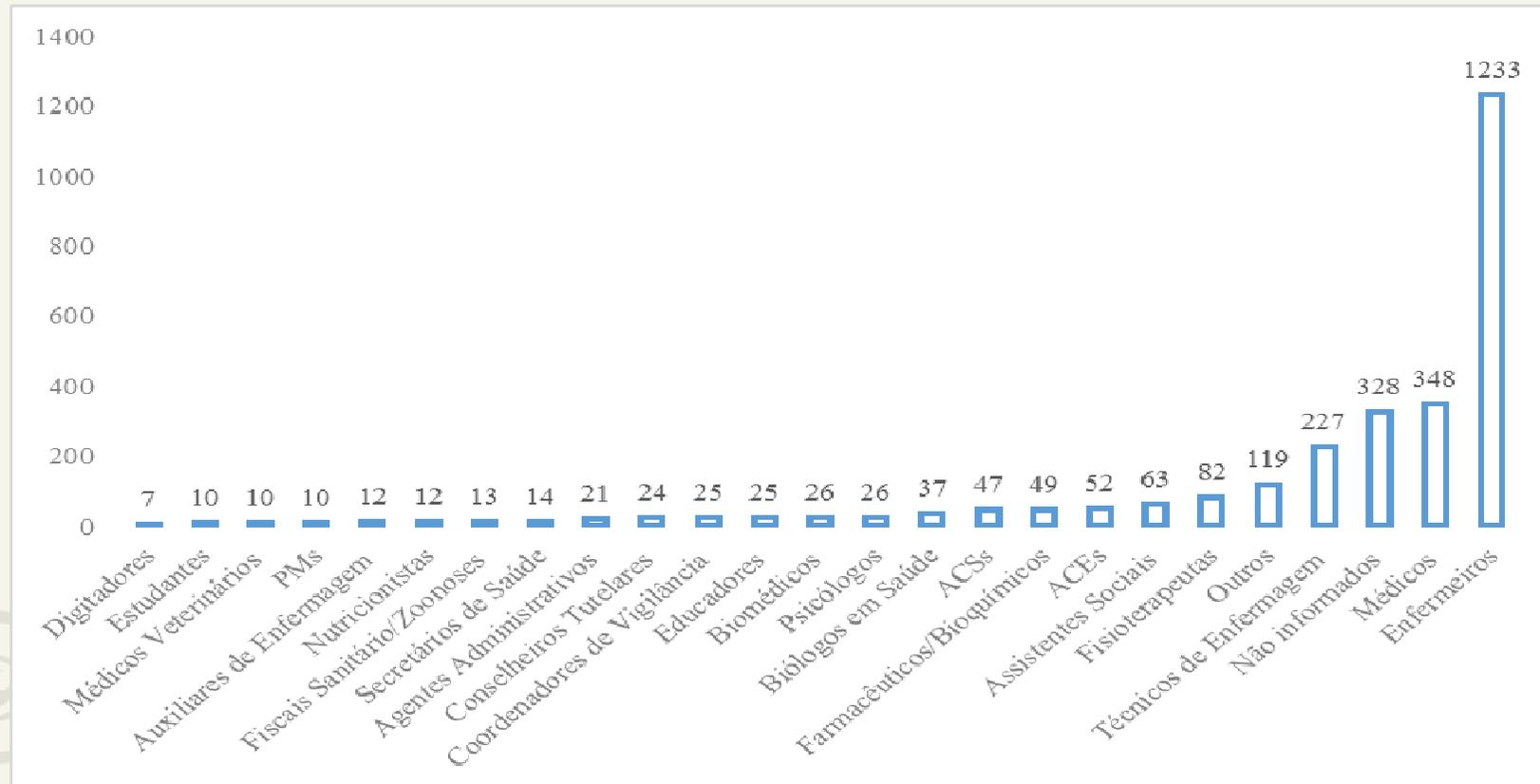
Número total de cursos ofertados pela SVPPS/SES/TO, por Diretoria, no período de 2012 a 2015.



RESULTADOS

Público-Alvo:

✓ 1.233 profissionais capacitados.



RESULTADOS

Público-alvo:

- ✓ Multiprofissional em sua maioria;
- ✓ Enfermeiros e Médicos foram os profissionais mais capacitados:
 - ✓ 05 foram exclusivos para médicos;
 - ✓ 03 cursos foram exclusivos para enfermeiros;
 - ✓ 04 cursos foram exclusivos para médicos e enfermeiros.
- ✓ 328 profissionais não tiveram a Categoria profissional mencionada.



RESULTADOS

CATEGORIAS ANALÍTICAS

Necessidades dos Usuários:

✓ 31 cursos: Fortalecimento do vínculo entre o profissional e o usuário:

✓ Atendimento com acolhimento, aconselhamento e escuta.

✓ 28 cursos: análise de condições/determinantes de saúde e de risco;

✓ 13 cursos: Integralidade da assistência;

✓ 08 cursos: Implantação/implementação de novos serviços;

✓ 07 cursos: Superação do modelo biomédico.

✓ Em 12 cursos não identificamos o atendimento das Necessidades dos Usuários.

RESULTADOS

CATEGORIAS ANALÍTICAS

Aprendizagem Significativa:

- ✓ Aula expositiva-dialogada;
- ✓ 45 curso usaram a Aprendizagem Significativa no processo de ensino aprendizagem:
- ✓ 26 cursos usaram a Problematização;
- ✓ 26 cursos incentivaram e estimularam:
 - ✓ Questionamentos;
 - ✓ Discussão;
 - ✓ Relatos e troca de experiências;
 - ✓ Levantamento de problemas;
 - ✓ Identificação de dificuldade.



1ª ExpoSAÚDE
Exposição técnico-científica das experiências desenvolvidas
pela Secretaria de Estado da Saúde do Tocantins



GOVERNO DO
TOCANTINS
Secretaria da Saúde

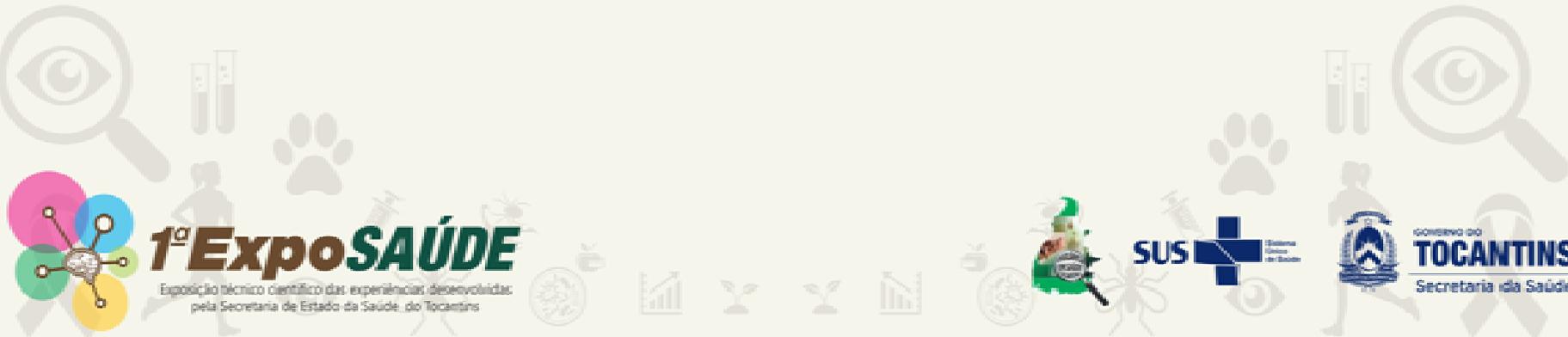
RESULTADOS

CATEGORIAS ANALÍTICAS

Aprendizagem Significativa:

- ✓ 25 cursos usaram a contextualização;
- ✓ 09 cursos estimularam a interação, a cooperação e a participação dos discentes por meio de trabalho em equipe;
- ✓ 11 cursos foram realizadas atividades em Grupo.

- ✓ 02 cursos não usaram essa metodologia.

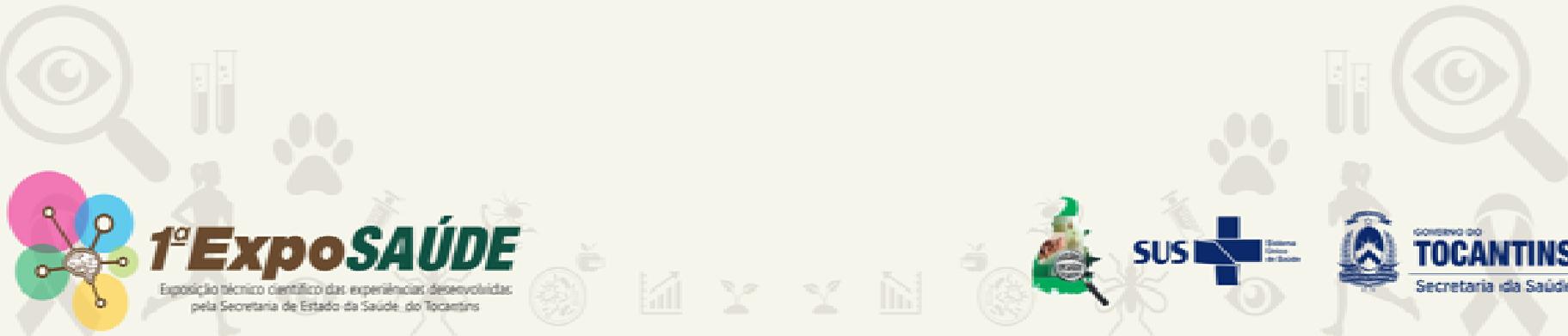


RESULTADOS

CATEGORIAS ANALÍTICAS

Princípios de Educação Permanente em Saúde identificados:

- ✓ Conexão entre a prática, a teoria e a realidade local;
- ✓ Levantamento de problemas locais;
- ✓ Troca de conhecimento entre os participantes;
- ✓ Rodas de conversas;
- ✓ Discussão de situações problemas vivenciadas;
- ✓ Relatos de história de vida;
- ✓ Uso do Arco de Maguerez.



RESULTADOS

CATEGORIAS ANALÍTICAS

Trabalho em Equipe Multiprofissional:

- ✓ 19 cursos buscaram desenvolver nos participantes a capacidade de **articular e desenvolver ações coletivas e multidisciplinares**;
- ✓ 16 cursos buscaram o **fortalecimento e o compromisso com o trabalho em equipe**;
- ✓ 14 cursos incentivaram a **trocar de saberes e informações** sobre as condições de saúde-doença da população adscrita;

RESULTADOS

CATEGORIAS ANALÍTICAS

- ✓ 08 cursos estimulam a **interação** entre os membros da equipe;
- ✓ 06 cursos estimulam os participantes a **traçar objetivos comuns**;
- ✓ 05 cursos estimulam o **trabalho em equipe multissetorial**;
- ✓ 02 cursos estimulam o desenvolvimento de **planejamento estratégico comum**.
- ✓ Em **05 cursos** não foi estimulado nenhum tipo de critério do **trabalho em equipes multiprofissionais**.

RESULTADOS

CATEGORIAS ANALÍTICAS

Natureza dos Conteúdos/Procedimentos Técnicos:

- ✓ 45 cursos buscaram a **implantação/construção de rotinas e fluxos**;
- ✓ Conteúdo:
 - ✓ 42 cursos conteúdo técnico;
 - ✓ 30 cursos conteúdo biológico;
 - ✓ Centrados no processo saúde-doença e em procedimentos;
 - ✓ Reforçam o modelo biomédico da assistência.



RESULTADOS

CATEGORIAS ANALÍTICAS

Natureza dos Conteúdos/Humanização do Processo de Trabalho:

- ✓ 36 cursos buscaram despertar nos participantes habilidades e competências para desenvolver um atendimento com acolhimento, aconselhamento e escuta;
- ✓ 26 cursos buscaram a transformação dos processos de trabalho;
- ✓ 26 cursos buscaram o estreitamento do vínculo entre os membros da equipe;
- ✓ 18 cursos estimularam o fortalecimento do trabalho em equipe;
- ✓ 20 cursos buscaram o fortalecimento da cidadania dos membros da equipe;
- ✓ 19 cursos despertaram a responsabilização dos membros da equipe;

RESULTADOS

CATEGORIAS ANALÍTICAS

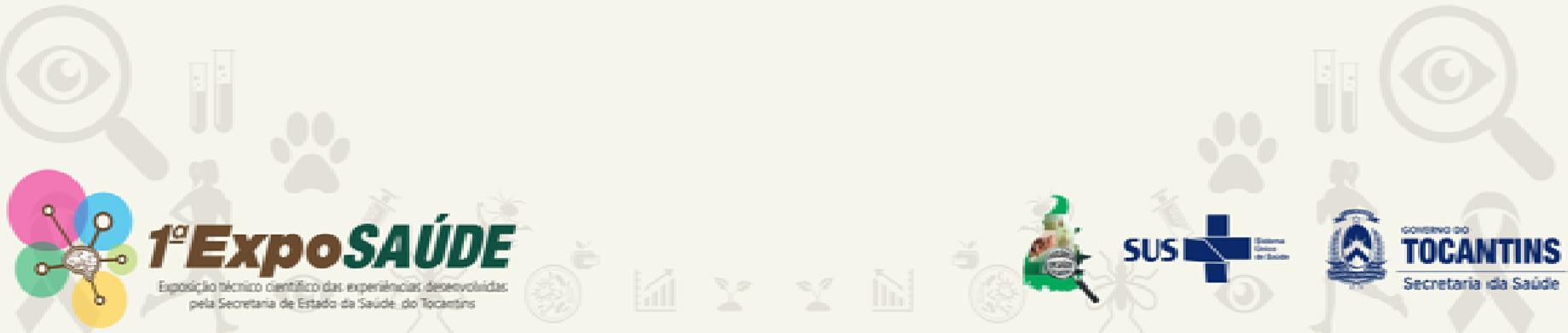
Natureza dos Conteúdos/Humanização do Processo de Trabalho:

- ✓ 13 cursos incentivaram nos participantes:
 - ✓ Respeito aos princípios da ética, confidencialidade e biossegurança;
 - ✓ Redução do tempo de espera;
 - ✓ Respeito à cidadania do usuário;
- ✓ 10 cursos ressaltaram a importância da análise dos determinantes de saúde;
- ✓ 08 cursos buscaram garantir a integralidade da assistência.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

- ✓ Observou-se uma persistência na **formação tradicional**, com **conteúdos tecnicista e biologista**.
- ✓ Houve um **esforço para o uso de Aprendizagem Significativa**;
- ✓ Os cursos buscaram atender as necessidades dos usuários, através do **fortalecimento do vínculo entre o profissional e o usuário**;



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Limitações impostas ao estudo:

- ✓ Dificuldade de acesso ao material de coleta de dados:
 - ✓ Inexistência de um banco de dados local do material intelectual e educativo elaborado pelos técnicos da SVPPS/SES/TO, físico e eletrônico;
- ✓ Foram coletados em formato físico demandando muito tempo para análise:
 - ✓ Fotografados;
 - ✓ Digitados;
 - ✓ Sistematizados.
- ✓ Perda de grande parte do material construído no período de 2012 a 2015.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

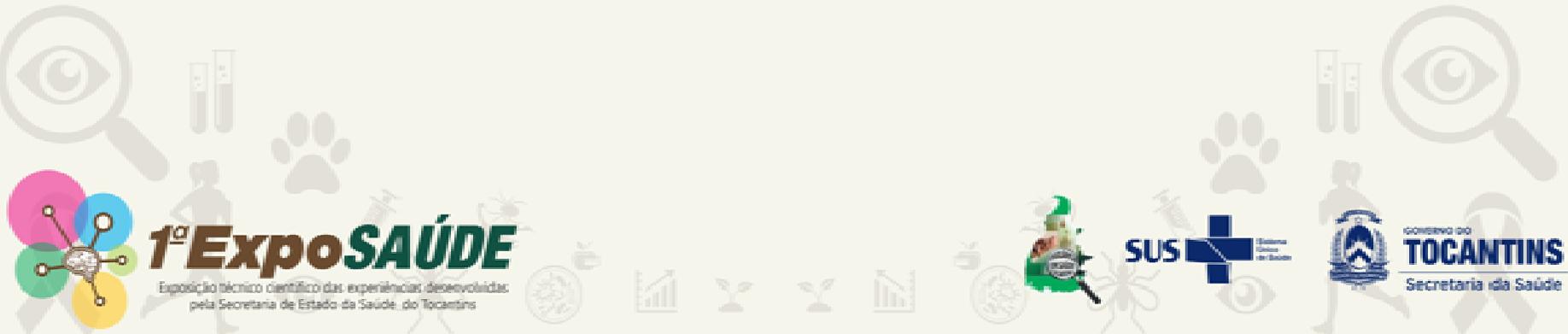
Necessidades observadas a nível da SVPPS:

- ✓ Capacitação dos técnicos:
 - ✓ PNEPS;
 - ✓ Técnicas de metodologias ativas;
 - ✓ Avaliação construtivista.
- ✓ Construção de um Projeto Político Pedagógico da SVPPS/SES/TO;
- ✓ Criação de espaços de Educação Permanente em Saúde;
- ✓ Valorização do Profissional;
- ✓ Apoio da gestão no processo de implementação da EPS:
 - ✓ Atualização dos cursos ofertados;
 - ✓ Criação de um banco de dados de material intelectual e educativo na SVPPS/SES/TO.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

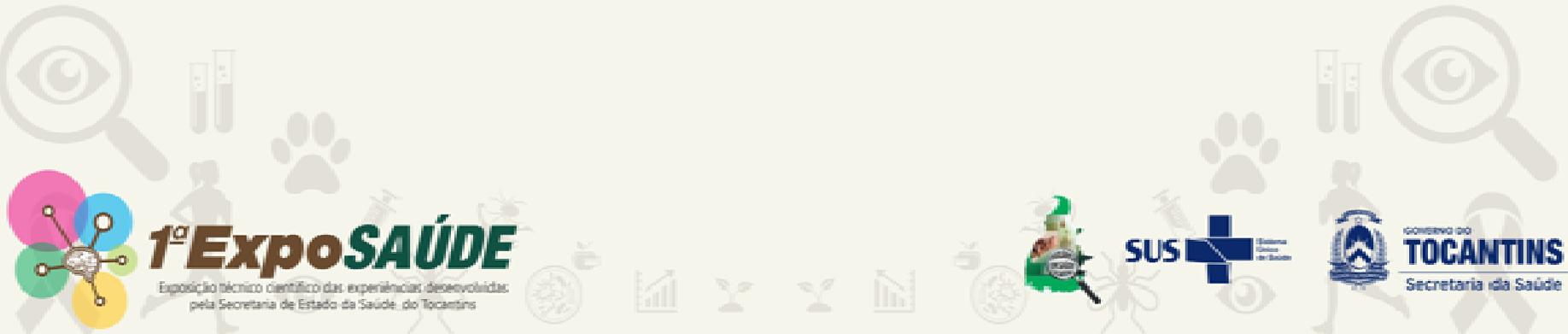
Necessidades observadas a nível da Estadual:

- ✓ Identificação dos Princípios da EPS nos Processos Educativos avaliados pelo Comitê de Regulação dos Processos Educacionais em Saúde – CREPES (APENDICE D);
- ✓ Revisão do modelo de Projeto Educacional com adição de sugestões de práticas de EPS (APENDICE E).



CONSIDERAÇÕES FINAIS

- ✓ Este estudo limitou-se a apresentar o perfil e descrever características gerais dos Projetos Educacionais ofertados no período analisado.
- ✓ Recomenda-se a continuidade do estudo:
- ✓ Análise aprofundada e crítica do material coletado nos aspectos:
 - ✓ Teórico-epistemológico;
 - ✓ Político-ideológico;
 - ✓ Metodológico.



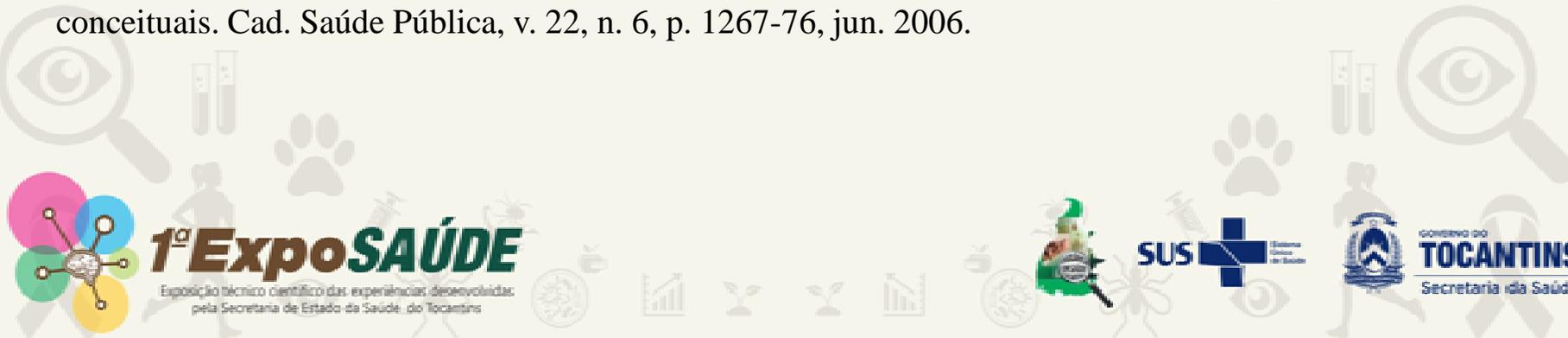
REFERÊNCIAS

- ✓ ALVARENGA, J. P. O. et al. Multiprofissionalidade e interdisciplinaridade na formação em saúde: vivências de graduandos no estágio regional interprofissional. Rev. Enferm UFPE, v. 7, n. 10, p. 5944-51, out 2013.
- ✓ ANJOS FILHO, N. C. e SOUZA, A. M. P. A percepção sobre o trabalho em equipe multiprofissional dos trabalhadores de um Centro de Atenção Psicossocial em Salvador, Bahia, Brasil. Interface, v.21, n. 60, p. 63-76, Jan/Mar 2017.
- ✓ ARAKAWA, A. M et al. Percepção dos usuários do sus: expectativa e satisfação do atendimento na Estratégia de Saúde da Família. Rev. CEFAC, v. 14, n.6, p. 1108-14, Out/Dez 2012.
- ✓ ARAÚJO, M. B. S. e ROCHA, P. M. Trabalho em equipe: um desafio para a consolidação da estratégia de saúde da família. Ciência e Saúde Coletiva, v. 12, n. 2, p. 455-64, 2007.
- ✓ ARONE, E. M. e CUNHA, I. C. K. O. Tecnologia e humanização: desafios gerenciados pelo enfermeiro em prol da integralidade da assistência. Rev. bras. enferm.,v.60, n.6, p. 721-23, Nov/Dec 2007.
- ✓ ARRUDA C. A. M. e BOSI M. L. M. Satisfação de usuários da atenção primária à saúde: um estudo qualitativo no Nordeste do Brasil. Interface – Comunic., Saúde, Educ., v. 21, n. 61, p. 321-32, jun 2017.



REFERÊNCIAS

- ✓CAMPOS, R. T. O. et al. Avaliação da qualidade do acesso na atenção primária de uma grande cidade brasileira na perspectiva dos usuários. Saúde debate, v.38, n. spe, Out 2014.
- ✓CECCIM, R. B. e FEUERWERKER, L. C. M. O quadrilátero da formação para a área da saúde: ensino, gestão, atenção e controle social. PHYSIS: Rev. Saúde Coletiva, v. 14, n. 1, p. 41-65, 2004.
- ✓COROTTA, F. et al. Educação Permanente em Saúde: uma estratégia de gestão para pensar, refletir e construir práticas educativas e processos de trabalho. Saúde e Sociedade, v. 18, supl. 1, 2009.
- ✓COUTINHO, M. C. Sentidos do trabalho contemporâneo: as trajetórias identitárias como estratégia de investigação. Cadernos de Psicologia Social do Trabalho, v. 12, n. 2, p. 189-202, 2009.
- ✓DAMIANCE, P. R. M. et al. Formação para o SUS: uma análise sobre as concepções e práticas pedagógicas em saúde coletiva. Trab. educ. saúde, v.14, n.3, Set/Dec 2016.
- ✓ESPERIDIÃO, A. E. e TRAD, L. A. B. Avaliação de satisfação de usuários: considerações teórico-conceituais. Cad. Saúde Pública, v. 22, n. 6, p. 1267-76, jun. 2006.



REFERÊNCIAS

- ✓ FERRAZ, F. et al. Políticas e programas de educação permanente em saúde no Brasil: revisão integrativa de literatura. *Sau. & Transf. Soc*, n. 2, v. 3, p. 113-128, 2012.
- ✓ GOUVEIA, G. C. et al. Satisfação dos usuários do sistema de saúde brasileiro: fatores associados e diferenças regionais. *Rev. bras. epidemiol.* v.12, n.3, p.281-96, Set 2009.
- ✓ LANCMAN, S. et al. Estudo do trabalho e do trabalhar no Núcleo de Apoio à Saúde da Família. *Rev. Saúde Pública*, n. 47, v. 5, p. 968-75, Out 2013.
- ✓ LEMOS, C. L. S. A Concepção de Educação da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde. 2010. 158 f. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal de Goiás - UFG, Goiânia, 2010.
- ✓ LIMA V. V. Espiral Construtivista: uma metodologia ativa de ensino-aprendizagem. *Interface (Botucatu)*, v. 21, n. 61, p. 421-34, 2017.
- ✓ MARIN, M.J.S. et al. Pós-graduação multiprofissional em saúde: resultados de experiências utilizando metodologias ativas. *Interface - Comunic., Saúde, Educ.*, v.14, n.33, p.331-44, abr/jun 2010.



REFERÊNCIAS

✓MARQUES, G. Q. e LIMA, M. A. D. S. Demandas de usuários a um serviço de pronto atendimento e seu acolhimento ao sistema de saúde. Rev. Latino-Am. Enfermagem, v.15, n.1, p. 13-19, Jan/Fev 2007.

✓MARQUES, I. R. e SOUZA, A. R. Tecnologia e humanização em ambientes intensivos. Rev. bras. enferm., v.63, n.1, p. 141-44, Jan/Fev 2010.

✓MASSAROLI, A. e SAUPE, R. Distinção Conceitual: Educação Permanente e Educação Continuada no processo de trabalho em saúde. In: 2º Seminário Internacional sobre o Trabalho na Enfermagem - 2º SITEn, 2008, Curitiba - PR. Anais 2º SITEn. Curitiba - PR: ABEn- PR, 2008.

✓MITRE, S. M. et al. Metodologias ativas de ensino-aprendizagem na formação profissional em saúde: debates atuais. Ciência e Saúde Coletiva (Supl. 2), v. 13, n. 2, p. 2133-44, 2008.

✓MOIMAZ, S. A. S. et al. Satisfação e percepção do usuário do SUS sobre o serviço público de saúde. Physis, v. 20, n. 4, p. 1429-40, Dez 2010.

✓MORAES, P. A. et al. Percepções sobre necessidades de saúde na Atenção Básica segundo usuários de um serviço de saúde. Rev Esc Enferm USP, v. 45, n. 1, p. 19-25, 2011.



REFERÊNCIAS

- ✓ **NEGREIROS, F. D. S. et al.** Percepção da equipe multiprofissional sobre as competências do enfermeiro no transplante hepático. *Rev. Bras. Enferm*, v.70, n.2, p.242-48, Mar/Abr 2017.
- ✓ **NICOLETTO, S. C. S. et al.** Desafios na implantação, desenvolvimento e sustentabilidade da Política de Educação Permanente em Saúde no Paraná, Brasil. *Saúde Soc*, v. 22, n. 4, p. 1094-1105, 2013.
- ✓ **OLIVEIRA, E. M. e SPIRI, W. C.** Programa Saúde da Família: a experiência de equipe multiprofissional. *Rev. Saúde Pública*, v. 40, n. 4, p. XX-XX, 2006.
- ✓ **OLIVEIRA, A. K. S. et al.** Experiências alternativas resgatando saberes para os processos de trabalho em saúde. *Rev. Esc. Enferm. USP*, n. 46, v. 4, p. 953-59, 2012.
- ✓ **OLIVEIRA S et al.** A dimensão gestonária do trabalho: aspectos da atividade de cuidado. *Ciência & Saúde Coletiva*, n. 18, v. 6, p. 1581-89, 2013.
- ✓ **PEDUZZI, M. et al.** Atividades educativas de trabalhadores na atenção primária: concepções de educação permanente e de educação continuada em saúde presentes no cotidiano de Unidades Básicas de Saúde em São Paulo. *Interface*, v.13, n.30, p.121-34, jul/set 2009.



REFERÊNCIAS

- ✓ PINHO, M. C. G. Trabalho em equipe de saúde: limites e possibilidades de atuação eficaz. Ciênc. cogn., v. 8, 2006.
- ✓ http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1806-58212006000200009
- ✓ PINTO, I. C. M. et al. Trabalho de educação em saúde no Brasil: tendência de produção científica entre 1990-2010. Ciências & Saúde Coletiva, n. 18, v. 6, p. 1525-34, 2013.
- ✓ PRADO, M. L. et al. Arco de Charles Maguerez: refletindo estratégias de metodologia ativa na formação de profissionais de saúde. Esc. Anna Nery, Rio de Janeiro , v. 16, n. 1, p. 172-177, Mar. 2012.
- ✓ RIOS, I. C. Humanização: a essência da ação técnica e ética nas práticas de saúde. Rev. bras. educ. med., v.33, n.2, p. 253-61, Abr/Jun 2009.
- ✓ SAUPE et al. Competência dos profissionais da saúde para o trabalho interdisciplinar. Interface, v. 9, n. 18, p. 521-36 Set/Dez 2005.
- ✓ SCHWARTZ, T. D. et al. Estratégia Saúde da Família: avaliando o acesso ao SUS a partir da percepção dos usuários da Unidade de Saúde de Resistência, na região de São Pedro, no município de Vitória (ES). Ciênc. saúde coletiva, v.15, n.4, p.2145-54, Jul 2010.



REFERÊNCIAS

- ✓SCHWONKE, C. R. G. B. et al. Perspectivas filosóficas do uso da tecnologia no cuidado de enfermagem em terapia intensiva. Rev. bras. enferm., v. 64, n. 1, p. 189-92, Jan/Fev 2011.
- ✓SILVA, I. Z. Q. J. e TRAD, L. A. B.O trabalho em equipe no PSF: investigando a articulação técnica e a interação entre os profissionais. Interface, v.9, n.16, p.25-38, Set/Fev 2005.
- ✓SILVA, A. M. et al. Entre “feudos” e co-gestão: paradoxos da autonomia em uma experiência de democratização da gestão no âmbito hospitalar. Ciência & Saúde Coletiva, v. 10, n. 20, p. 3063-72, 2015.
- ✓SILVA, L. A. A. et al. Avaliação da Educação Permanente no Processo de Trabalho em Saúde. Trab. Educ. Saúde, v.14, n. 3, p. 765-81, set/dez 2016.
- ✓SIMON, E. et al. Metodologias ativas de ensino-aprendizagem e educação popular: encontros e desencontros no contexto da formação dos profissionais de saúde. Interface – Comunic., Saúde, Educ. (Supl. 2), v. 18, p. 1355-64, 2014.
- ✓SMAHA, I. N. e CARLOTO, C. M. Educação Permanente: da Pedagogia para a Saúde. In: VII Seminário do Trabalho: trabalho, educação e sociabilidade, 2010, Marília. Anais do VII Seminário Trabalho. Marília, 2010. v. 1.
- ✓YAMAMOTO, T. S. et al. Educação Permanente em Saúde como prática avaliativa amistosa à integralidade em Teresópolis, Rio de Janeiro. Trab. Educ. Saúde, v. 13, n. 3, p. 617-37, set/dez 2015.

